



## SP02 - LITERACIA E MOTIVAÇÕES RELATIVAMENTE À DOAÇÃO DE SANGUE EM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Maria José Gomes <sup>1</sup>; Helena Gonçalves <sup>2</sup>; António Nogueira; Celeste Antão; Cristina Teixeira

1 - Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de saúde; 2 - Instituto Português de Sangue

**Palavras-chave:** sangue, doadores de sangue, estudantes, literacia, motivação.

A doação de sangue é considerada uma atitude que pode salvar vidas e é atualmente um assunto de relevo dada a crescente necessidade em manter reservas para a transfusão de sangue de emergência. A compreensão de todos aspetos subjacentes à atitude de ser dador permitirá perspetivar metodologias e programas direccionadas para ações específicas, de forma a aumentar o nível de conhecimento da população nesta matéria, bem como para motivar atitudes positivas face à doação de sangue.

**Objetivo:** Avaliar a literacia, atitudes, opiniões e motivações relativamente à doação de sangue em estudantes do ensino superior.

**Material e métodos:** Estudo descritivo tendo como elegíveis os estudantes de uma instituição de ensino superior (Norte de Portugal). Foi construído um questionário com questões em quatro domínios: literacia, atitudes, opiniões e motivações relativamente à doação de sangue. Os dados foram obtidos por auto-aplicação do questionário. Com base nas 17 questões que avaliam a literacia, criaram-se três categorias: baixa (0 a 7 respostas certas), média (8 a 13 respostas certas) e alta (14 a 17 respostas certas).

**Resultados:** Dos 1140 alunos a frequentar os diferentes cursos 380 (33%), foram convidados a participar e destes apenas 2% (n=8) recusaram. Dos 373 inquiridos, 83% são do género feminino, 84% têm idade inferior a 23 anos e 48% frequentam o 1º ano. Dos participantes 13% (n= 48) doaram sangue pelo menos

uma vez e 7% (n=26) fazem-no de forma regular. O nível de literacia revelado é baixo para 16% (n=61) e alto para 13% (n=42). Relativamente a atitudes, 98% (n=366) doariam sangue num apelo urgente, igual percentagem o faria para um familiar ou amigo, 68% (n=254) afirmam que as campanhas de sensibilização influenciam a doação de sangue e 21% (n=79) doariam sangue se recebessem incentivo monetário. No domínio das opiniões, 20% (n=73) dos inquiridos referiram ter receio de contrair doenças ao doar sangue, 83% (n=311) confiam no material utilizado e 60% (n=224) consideram que a informação existente sobre dádiva de sangue é insuficiente. No que respeita à motivação para a dádiva, os fatores mais referidos como importantes foram, o dever cívico, a falta de sangue nos serviços de saúde e a qualidade de atendimento, respetivamente, para 72% (n=268), 87% (n=323) e 70% (n=259) dos inquiridos.

**Conclusão:** É de salientar a baixa proporção de doadores nesta amostra tendo em conta que são indivíduos pertencentes ao grupo etário onde é mais expectável a dádiva de sangue. No entanto, quase a totalidade estaria disponível para doar sangue. O sentido de dever cívico, a qualidade do atendimento e a falta de sangue nos serviços de saúde são fatores motivacionais para a dádiva de sangue. Uma grande proporção de estudantes apresenta um nível de literacia médio. Considera-se importante fornecer informação e formação sobre a doação de sangue, concretamente no que se refere fatores impeditivos, locais de colheita e riscos associados. São necessárias estratégias de abordagem que realcem o papel do dador na sociedade.